

### **O MILITARISMO NA POLÍCIA: A PERSISTÊNCIA DE UM MODELO AUTORITÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA FACE À CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988**

**Dariano Vieira Silva (darianovs@hotmail.com)**

O presente estudo tem por objetivo analisar elementos da problemática que atualmente envolve a Segurança Pública no Brasil, apontando o militarismo como uma de suas possíveis causas. A Segurança Pública representa, nos dias de hoje, um dos principais desafios a ser enfrentado pelo Estado e pela sociedade brasileira. A ineficiência no combate à criminalidade e na manutenção da ordem pública se revela pelo crescimento da delinquência em geral e pela ascensão do crime organizado sendo, este, um dos indicadores mais fidedignos de que o modelo de Segurança Pública adotado no país não cumpre seu desígnio Constitucional, qual seja, o de preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio (art. 144, caput, CRFB/88). Estudiosos apontam que a militarização da polícia brasileira, consolidada no Regime Militar (1964-1985), constitui-se numa das principais causas da situação caótica que o setor vivencia, notadamente em relação à formação do policial e à organização institucional. Além disso, o caráter militar da instituição policial não se coaduna com a defesa da cidadania e dos direitos fundamentais apregoados pela Constituição, aproximando-se mais de uma instituição voltada ao confronto bélico e eliminação do inimigo comum da sociedade, não sendo raros, por isso, os casos de abuso de autoridade, uso excessivo da força e homicídios injustificáveis durante o serviço policial. Neste sentido, após amplo debate sobre a Segurança Pública no Brasil, inclusive em âmbito internacional, formou-se uma corrente de pensamento que propugna pela desmilitarização da polícia como uma alternativa ao enfrentamento do crime e à melhoria na prestação estatal de segurança ao cidadão. Com este intuito, foi apresentada no ano de 2013 a Proposta de Emenda à Constituição no 51 (PEC-51/2013), a qual propõe realizar uma profunda reforma no sistema de Segurança Pública, cujas principais características são a desmilitarização das polícias e a adoção do modelo de Polícia Comunitária já concebido em países desenvolvidos. Para atingir seu objetivo, o presente estudo se apoiará em leituras de artigos, livros, leis e em dados estatísticos oficiais, abordando a origem da militarização das polícias até sua consolidação, passando pelas etapas e métodos de formação do policial militar numa academia, e sua incongruência em relação à demanda legal e social. Após a conclusão de que o atual modelo de Segurança Pública jaz ineficiente e, portanto, insustentável, serão contemplados alguns possíveis impactos pela adoção do modelo alternativo proposto pela PEC-51, com relevo na valorização do profissional e, sobretudo, numa prestação mais eficiente de segurança à sociedade, com vistas a redução da criminalidade pela prevenção.

**Palavras-chave:** Segurança Pública; militarização; Polícia Militar.